



Trabalhos Científicos

Título: Persistência Do Canal Arterial, Com Insuficiência Mitral Sem Miocardite: Relato De Caso.

Autores: JULIANA GONÇALVES PRIMON (UNINGÁ), PAULA MIDORI YOKOSAWA (UNINGÁ), ALINE KALUCZ (UNINGÁ)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A insuficiência mitral congênita está comumente associada com alterações do tecido conjuntivo e condições inflamatórias adquiridas. O presente estudo relata o caso de uma paciente com Persistência do Canal Arterial e Insuficiência mitral, sem as associações citadas acima. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente, a termo, sem intercorrências gestacionais, sem história familiar de doença cardiovascular, que foi identificado em consulta ambulatorial, com um mês de idade, um sopro sistólico em foco mitral, assintomática. Posteriormente foi diagnosticada através do ecocardiograma Persistência do Canal Arterial (PCA) com insuficiência mitral sem miocardite, sendo uma associação de patologias incomum. Foi realizada cirurgicamente a correção da PCA, paciente obteve boa evolução. **DISCUSSÃO:** Sabe-se que a incidência das cardiopatias congênitas é menor que 1, exceto prematuros. As mais frequentes são as acianogênicas e, portanto, aquelas que são menos sintomáticas e de diagnóstico mais difícil, a menos que ocorram em associação com outras malformações cardiovasculares. A insuficiência mitral congênita (IMC) na infância, é comumente encontrada em associação com alterações do tecido conjuntivo e em condições inflamatórias adquiridas, tais como miocardites, endocardites, febre reumática, doença de Kawasaki e outras colagenoses com comprometimento vascular. Devem ser investigadas algumas condições gestacionais e antecedentes familiares e/ou pessoais que se associam a um risco maior de acometimento cardiovascular. **CONCLUSÃO:** As lesões congênitas isoladas como estenose ou insuficiência mitral, são raras, representam 1 da população de pacientes com cardiopatia congênitas. Recomenda-se que os recém-nascidos e crianças no primeiro ano de vida sejam avaliadas pelo cardiologista sempre que tiverem sintomatologia e/ou achados de exame físico sugestivos de cardiopatia, visto que a sintomatologia de descompensação das cardiopatias congênitas nas crianças menores é pouco específica, e as alterações de ausculta relacionadas shunts (comunicações intercâmaras) poderão ser detectadas mais tardiamente.